

5803 10
DISSERTAÇÃO

SOBRE

AS HEMORRHAGIAS EM GERAL

E

UTERINAS FORA DO ESTADO DE PRENHEZ

THESE

PARA SER APRESENTADA Á FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO
E SUSTENTADA EM DE ABRIL DE 1848

POR

Henrique Jose Pires

FILHO LEGÍTIMO DE

TOMAZ RAFAEL DOS SANTOS PIRES

NATURAL DO RIO DE JANEIRO

AFIM DE OBTER O GRÃO DE DOUTOR EM MEDICINA.

Non eloquentia, sed remediis curantur morbi.
CELSO.



RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA IMPARCIAL DE FRANCISCO DE PAULA BRITO

Praça da Constituição n.º 64.

—
1848.



DIRECTOR

O SR. DR. JOSÉ MARTINS DA CRUZ JOBIM.

(Serve interinamente o Sr. Dr. Joaquim José da Silva).

LENTES PROPRIETARIOS.

Os Srs. Drs.

I—ANNO.

Francisco de Paula Candido.....

Francisco Freire Allemão.....

II—ANNO.

Joaquim Vicente Torres Homem.....

José Mauricio Nunes Garcia.....

III—ANNO.

José Mauricio Nunes Garcia.....

Lourenço de Assis Pereira da Cunha.....

IV—ANNO.

Luiz Francisco Ferreira.....

Joaquim José da Silva.....

João José de Carvalho.....

V—ANNO.

Candido Borges Monteiro.....

Francisco Julio Xavier, *Presidente*.....

VI—ANNO.

Thomaz Gomes dos Santos.....

José Martins da Cruz Jobim.....

2.º ao 4.º Manoel Feliciano Pereira de Carvalho....

5.º ao 6.º Manoel de Valladão Pimentel.....

Physica Medica.

{ Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.

{ Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
Anatomia geral e descriptiva.

Anatomia Geral e descriptiva.
Physiologia.

Pathologia externa.
Pathologia interna.

{ Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therap., e Arte de formular.

Operações, Anatomia topogr. e Apparehos.

Partos, Molestias das mulheres pejudas e paridas, e dos meninos recém-nascidos.

Hygiene, e historia da Medicina.
Medicina legal.

Clinica externa, e Anat. pathol. respectiva.
Clinica interna, e Anat. pathol. respectiva.

LENTES SUBSTITUTOS.

Francisco Gabriel da Rocha Freire.....

Antonio Maria de Miranda Castro.....

José Bento da Rosa.....

Antonio Felix Martins.....

Domingos Marinho de Azevedo Americano.....

Luiz da Cunha Feijó.....

{ Secção de sciencias accessorias.


{ Secção medica.

{ Secção cirurgica.

SECRETARIO

Dr. Luiz Carlos da Fonseca.

DISSERTAÇÃO.

ELA palavra hemorrhagia, composta de dous termos gregos *αἷμα* *πυρρῶν* dos quaes um significa *sangue* e o outro *vasar*, se entende uma effusão de sangue contra o natural que póde ter lugar em uma ou mais partes do corpo. Quasi todos os autores descrevem debaixo do nome de hemorrhagia as molestias desta classe; e deste numero são os principaes, Hippocrates, Galeno e Cullen; mas ainda assim nem todos se acham acordes no que respeita ao sentido absoluto da expressão, isto é, no modo de a entender mais ou menos lata. Hippocrates e Galeno só dão o nome de hemorrhagia á epistaxis; Cullen porém entende que o vocabulo póde ser applicado a todo e qualquer corrimento sanguineo acompanhado de pyrexia, e emprega o nome de *apocenoze* quando ha um estado de asthenia. Um pouco menos restricto do que aquelles é Cælius Aurelianus, quando dá o nome de hemorrhagia ao corrimento que tem lugar pela bocca ou pelo nariz; em quanto que o Dr. Lordat de Montpellier, no seu tratado *ex-professo* sobre hemorrhagias, se serve da mesma palavra para exprimir uma extravasação lenta ou rapida de sangue; quer elle corra para fóra, quer se espalhe em alguma cavidade, quer finalmente se infiltre no tecido das partes solidas.

Isto dito, eu dividirei as hemorragias em duas grandes classes: primeira, a que resulta da ruptura ou divisão dos vasos, quer arteriaes, quer venosos; segunda, aquella que tem lugar pela exhalção ou alteração das propriedades vitaes destes mesmos vasos. Sendo as primeiras assumpto propriamente sujeito ao fôro da cirurgia, não me occuparei mui de espaço com ellas para só e mais apropriadamente tratar das segundas, sujeito principal da minha dissertação.

PRIMEIRA CLASSE DE HEMORRHAGIAS.

Estas hemorragias, que se pôdem chamar cirurgicas, são independentes das forças vitaes, e o systema vascular representa nellas, por assim dizer, um papel passivo. Para estabelecer estas distincções preciso é ter em vistas tres circumstancias differentes: a primeira é o tempo que passa ou decorre depois da solução de continuidade do vaso até a apparição da hemorragia, vindo assim a serem primitivas ou consecutivas; a segunda é relativa ao corrimento de sangue, quer elle saía para fóra, quer se espalhe para dentro, vindo então a serem exteriores ou interiores; a terceira enfim está em relação á fonte ou origem da hemorragia, e neste caso são cardiaes, arteriaes, venosas ou capilares. Tudo o que pôde obrar sobre a continuidade dos órgãos circulatorios pôde produzi-las, taes são as quedas, os golpes, as feridas, as operações cirurgicas, etc., e já se vê daqui que taes causas devem ser mui frequentes. O perigo que pôde resultar das differentes hemorragias desta classe está subordinado, primeiro á especie do vaso lesado, segundo a sua situação, terceiro ao seu volume, quarto enfim ás circumstancias que pôdem acompanhar estas affecções; aquellas que tem lugar em seguida a uma lesão de arterias são mais perigosas do que aquellas que são fornecidas pelas veias; ainda mesmo que ellas sejam o resultado da ruptura de uma arteria de pequeno calibre. Ainda que menos graves, as hemorragias venosas pôdem comtudo em muitos casos tornar-se mortaes, como por exemplo aquellas que resultam do ferimento da veia cava, da crural, etc.

Em geral, é facil de distinguir uma hemorragia arterial de uma hemorragia venosa: a primeira fornece um sangue vermelho, espumoso, que sahe por jactos; entretanto que o sangue que dá a segunda é negro, pouco espumoso, e corre brandamente. As hemorragias differem entre si relativamente ás circumstancias que as occasionam; assim, aquella que é resultado de uma operação é menos perigosa do que aquella que é causada por uma lesão accidental; no primeiro caso, o cirurgião tem tudo previsto, com tudo conta; no entanto que no segundo pôde-se estar desprevenido, e faltarem objectos de primeira necessidade. Para o tratamento das hemorragias, de que acabo de fallar, tem-se aconselhado diversos meios, os

quas differem segundo sua maneira de obrar; assim podemos distinguil-os em tres classes: na primeira se encerra a compressão, os absorventes, a ligadura, a torsão e a perplicação ^{de} meios que obram mecanicamente; na segunda os causticos, meios que obram chimicamente, ^{de} na terceira se acham os adstringentes, os stypticos, a sangria, e alguns outros que nos fornece a hygiene; meios que no entanto obram sobre as propriedades vitaes. Muitos autores tem fallado das vantagens da compressão tanto directa, como lateral, e já que nisto fallei, cumpre-me dizer o que se entende por compressão directa e indirecta.

Chama-se compressão directa aquella, cuja potencia obra sobre a embocadura do vaso cortado a travez, e lateral quando esta mesma potencia obra perpendicularmente ao eixo da arteria. A primeira, ou a compressão directa, é menos favoravel do que a segunda; e por isso não se faz uso della senão quando aquella não póde ser empregada, como nas hemorragias dentarias, na amputação de um membro em que se acham as arterias ossificadas, etc. A segunda, ou a compressão lateral, se chama mediata ou immediata, segundo que ella se exerce por intermedio das partes que cobrem a arteria, ou que o aparelho obra immediatamente sobre a abertura do vaso. Alguns absorventes tem sido tambem recommendados como uteis, e entre elles figuram a bexiga de lobo, o bolo armenio, a têa de aranha, etc.; mas em geral estes meios são pouco proficuos, e então nos podemos servir com muito mais vantagem dos fios convenientemente arrançados, porque sem este meio estou em dizer que os melhores absorventes são quasi inuteis. A *ligadura* tem o primeiro lugar, ou antes é a mais usada geralmente entre os meios conhecidos para suspender definitivamente as hemorragias arteriaes; o modo da operação a tem feito distinguir em duas especies, segundo que a linha abrange ou não abrange os tecidos que envolvem o vaso que se quer ligar; e assim da mesma fórma que a compressão lateral, ella se chama mediata ou immediata, a ligadura mediata está hoje quasi proscripta em consequencia dos grandes inconvenientes a que com ellas se expunham os operados, como fossem o apparecimento de tetanos, e grande demora da quêda do fio, etc., etc.; cumpre dizer porém que casos excepçionaes se dão na pratica de cirurgia, em que é de absoluta necessidade recorrer a ella, como sejam por exemplo aquelles casos de aneurismas que hajam trazido excessiva friabilidade ás tunicas arteriaes. A *ligadura* immediata é hoje preferivel em todos os casos em que o vaso poder ser descoberto, e accessivel ao instrumento do operador; e ainda merece a preferencia por não ser tão sujeita aos mesmos inconvenientes que acima deixei dito a respeito da mediata. A *cauterisação* foi muito empregada pelos antigos para suspender as hemorragias consideraveis, taes como as que se seguem ás amputações; mas os accidentes que a acompanhavam as mais das vezes a fez abandonar totalmente e substituil-a pelos meios precedentemente indicados; ha casos comtudo em que se póde pôr em uso com successo, como nas hemorragias fornecidas pela arteria ranina, e nas que sobrevêm á estirpação de alguns tumores scirrosos, etc. Para praticar esta operação tem-se aconselhado fazel-a com o ferro em braza, com o azeite fervendo e com os causticos liquidos ou solidos; o ferro em braza é o meio mais preferido por todos os praticos.

Os adstringentes, e os *stypticos* tem sido aconselhados por diversos autores pela propriedade que elles tem de produzir uma constricção propria a suspender o curso do sangue; porém elles

não pódem ser vantajosos senão nos corrimentos capilares, e seria bom que fossem associados á compressão nas hemorragias um pouco consideraveis.

Hemorrhagias ha, em que os meios que acabo de indicar são inteiramente inuteis, taes são as que sobrevêm a uma lesão do coração, e dos vasos situados em uma das tres grandes cavidades; neste caso só devem ser applicadas as sangrias mais ou menos repetidas, por que diminuindo a massa do sangue, este fluido se infiltra no tecido cellular visinho da abertura, ali se coagula, e póde assim pôr um obstaculo ao seu corrimento; mas em geral esta affecção é quasi sempre mortal.

No tratamento desta classe de hemorrhagias não só o Cirurgião deve empregar os meios que lhe subministra a materia medica, mas ainda os que lhe fornece a hygiene: assim deve-se fazer o doente respirar um ar fresco e puro, collocal-o em um lugar espaçoso, onde o ar possa circular livremente, fazel-o deitar sobre um colchão de crina, prohibir-lhe todo o trabalho do corpo, e do espirito, administrar-lhe bebidas diluentes brandamente adoçadas, e vigiar que elle observe uma diéta rigorosa.

SEGUNDA CLASSE DE HEMORRHAGIAS, OU HEMORRHAGIAS POR EXHALAÇÃO.

As hemorrhagias por exhalção, ou de segunda classe estão debaixo da influencia immediata das propriedades vitæes, e são especialmente do dominio da medicina. Os autores as tem classificado differentemente: assim uns lhes chamam fluxo sanguineo, outros fluxo evacuatorio. Esta classificação parece muito natural: porque qualquer que seja o modo por que pódem as hemorrhagias affectar o corpo humano ellas apresentam sempre phenomenos analogos. Pódem tambem ter a sua séde em todos os tecidos; e desta opinião parece ser o professor Riche-rand, quando diz que nos ossos pódem-se manifestar, todavia mais commummente apparece nos systemas mucoso, seroso, synovial, e cellular, e ainda destes é o mucoso o mais particularmente affectado. Não fallarei das opiniões variadas dos antigos, e entre outros das de Galeno, Sauvages, Cullen, etc., sobre as causas proximas das hemorrhagias, suas hypotheses estão inteiramente abandonadas, e hoje parece bem demonstrado, que esta classe de molestia ou depende da muita irritação, ou exaltação das propriedades vitæes dos exalantes, ou bem então da diminuição destas mesmas propriedades. No primeiro caso, estes vasos se põem em relação com o sangue, que elles não contém no estado natural, e no segundo, o deixam transudar por effeito de sua extrema fraqueza. Foi depois desta theoria, que tem por base o estado concupitante das forças vitæes, que alguns autores, e entre esses Pinel, distinguiram as hemorrhagias em activas, e passivas. Todas as idades são sujeitas ás hemorrhagias, todavia raras

vezes ellas se observam nas primeiras idades, e na velhice, quando pelo contrario são mui frequentes na idade adulta. Parece que os dous sexos são por ellas indifferentemente atacados, mas este é mais exposto a esta em quanto que aquelle o é á outra especie de hemorragia, assim as mulheres são mais sujeitas ás hemorragias da mucosa genito-urinaria, entretanto que nos homens a mucosa-gastro-pulmonar é a que mais vezes soffre. Os temperamentos tem, para melhor me exprimir, uma influencia marcada em sua producção: o sanguineo predispõe ás hemorragias activas, o lymphatico ás passivas. A temperatura quente, e humida, a passagem subita do frio ao calor, e *vice-versa*; emfim todas as vicissitudes atmosphericas pôdem produzir hemorragias. Cada estação dispõe antes a esta hemorragia que áquell'outra; assim a epistaxis, a hemoptysis são mais frequentes no estio, e na primavera, em quanto que as hemorragias intestinaes, e a hematuria se observam as mais das vezes no outono. Não é raro vêr sobrevirem hemorragias depois do uso de banhos mui quentes, ou da diminuição subita da pressão atmospherica; ellas pôdem mesmo se manifestar depois da ligadura de um membro, ou da compressão que exercem os vestidos muito apertados, etc.: igualmente pôdem ainda ser o resultado do uso continuado de alimentos muito abundantes, e muito succulentos, a modo que determinem uma plethora geral, ou ao contrario serem effeitos de uma nutrição muito debilitante, por uma dieta muito prolongada, pelo uso de licores alcoolicos, de substancias aromaticas; em uma palavra de tudo aquillo que accelera a circulação geral, e capilar. A retenção do menstro, a supressão de uma hemorragia ordinaria, a omissão de uma sangria habitual, a supressão da transpiração são outras tantas causas proprias a produzirem as hemorragias. Pôde-se ainda contar entre essas causas o exercicio violento, e particularmente o de um órgão; é assim que o canto, os gritos, a declamação podem occasionar uma hemoptysis, e tem-se mesmo visto dependerem de trabalhos excessivos, de vigílias prolongadas, ou melhor ainda de uma vida ociosa, sobretudo, se ella succede a uma vida de contiunuo muito activa, a que se tenha tambem reunido um regimen muito nutriente. As affecções moraes vivas, a colera, um susto grande pôdem ser quasi subitamente seguidos de apparição de uma hemorragia qualquer. As hemorragias se manifestam muitas vezes em seguida de supressão de diversas molestias cutaneas, taes como os dartos, a sarna, etc.; e mesmo depois de alguns catharros habituaes, de certas phlegmasias das mucosas. Muitas febres, sobretudo, as inflammatorias, e as biliosas, pôdem tambem occasional-as; chama-se então a estas hemorragias symptomaticas; mas logo que ellas sobrevem no fim d'estas molestias, ou que ellas as determinam, dá-se-lhe então o nome de criticas. Certas lesões organicas, e entre outras, as do coração, a plethóra produzida pela amputação recente de um membro, os tumores mais ou menos volumosos e antigos, nos quaes existe um grande affluxo de sangue, a supressão de antigas ulceras, etc., são outras tantas causas.

As hemorragias não são sempre precedidas de symptomas particulares; alguns symptomas se observam quando ellas são activas, e de uma certa intensidade; então o doente experimenta horripilações, molleza geral, e especialmente nos membros, constricção mais ou menos incommoda, pallidez da pelle, excepto-em roda do lugar em que a hemorragia se tem de manifestar, ahí ha então inchação com vermelhidão, mais ou menos pronunciada, sentimento de calor, calefrio ligeiro, ou alternativa de frio e de calor; o pulso torna-se

frequente, vivo, cheio e duro; as funcções sensitivas são mais ou menos alteradas, segundo a relação que tem com o órgão, que deve ser a séde do corrimento sanguíneo; mas logo que a hemorragia se manifesta, o pulso torna-se brando, menos frequente, o calor, de forte que era, se modera; as urinas tornam-se mais ou menos sedimentosas, e observa-se ainda ligeiro suor que se espalha por todo o corpo, e enfim o doente goza de um allivio geral, se a hemorragia não tem sido excessiva. Todas as causas debilitantes que já deixei enumeradas podem produzir as hemorragias passivas; mas sua influencia é mais marcada entre as pessoas fracas e cacheticas, e por isso são ellas mais particularmente affectadas. Sua apparição tem ordinariamente lugar sem prodromos, e algumas vezes só se observam nos doentes caracteres de um enfraquecimento geral, taes como a pequenez do pulso, a pallidez da face, etc. No tratamento destas hemorragias, que dependem das lesões das propriedades vitaes, é preciso ter em vista a sua natureza; quero dizer, que se o corrimento é pouco consideravel é preciso abandonar-o a si mesmo tendo sempre em attenção as circumstancias em que se acha o individuo; outras vezes convém favorecel-o, se elle sobrevem no fim de uma molestia, e parece ser d'ella a crise; ao contrario deve recorrer-se aos meios curativos, logo que estas mesmas hemorragias tomam um caracter perigoso, porque então não devem ser entregues aos cuidados da natureza, sem que o doente haja de correr grande risco. Para preencher esta ultima indicação recorre-se a differentes meios, que pela mór parte nos são fornecidos, ou pela hygiene, e pela pharmacia, ou pela cirurgia.

O tratamento hygienico se tira do *circumfusa*, do *applicata*, do *ingesta*, do *acta*, do *excreta*, e do *percepta*; assim collocar-se-ha o doente em um lugar fresco, onde o ar se renove facilmente, sobre tudo se a hemorragia é activa, observará uma dieta que deverá estar em relação directa com as propriedades vitaes; mas sempre fornecida por substancias refrigerantes, e mais ou menos analepticas, segundo que a hemorragia é activa, ou passiva. Collocar-se-ha o doente ao abrigo de todas as impressões vivas, taes como a luz, a bulha, etc., não se lhe permitindo então nenhum exercicio, nem mesmo o da palavra, principalmente se a hemorragia tem lugar pelos bronchios, ou pelos pulmões; favorecer-se-ha as excessões; e o repouso do espirito tornar-se mais que tudo indispensavel. A materia medica, e a cirurgia nos offerecem tambem differentes meios para suspender estas hemorragias; os principaes são os refrigerantes, os adstringentes, os purgativos, os vomitivos, os rubeficantes, os epispaticos, os antispasmodicos, as sangrias geraes, e locaes, os tonicos, e os excitantes. Entre os refrigerantes, os mais frequentemente usados são as bebidas frias, e o gèlo, os acidos vegetaes, os acidos mineraes, particularmente o acido sulfurico: os saes neutros e assidulados, como o sulfato de potassa, de soda, de magnezia, e sobre tudo o nitrato de potassa; estes medicamentos obram diminuindo a frequencia do pulso, e mesmo a temperatura de todo o corpo. Recorre-se aos adstringentes quando ha *asthenia local*, e então emprega-se ordinariamente a agoa fria, ou agoa avinagrada, a agoa vegeto-mineral, a solução do sulfato de zinco, como topicos, e pôde-se dar internamente as tizanas refrigerantes. Usa-se dos vomitivos, e dos purgativos, sobre tudo quando existe uma complicação de embaraço gastrico, ou intestinal; e d'elle se tem assim tirado vantagem, como revulsivos, em algumas hemorragias (na metrorrhagia, por exemplo) porém é preciso ser extremamente circunspecto na sua administração; por que esta mesma he-

morrhagia tem reconhecido muitas vezes por causa o uso inconsiderado d'estes meios. Stoll diz tel-os administrado em diferentes casos de hemoptisias, e de epistaxis, e ter d'elles tirado grandes vantagens; assim seu uso não é contra-indicado, e pôdem ser empregados: mas deve-se preferir os purgativos que gozarem das propriedades refrigerantes. Em muitos casos de hemorragias é muito adequado o emprego dos rubeficantes, e dos epispaticos, principalmente naquelles em que se pretende produzir uma derivação. Se a indicação é tal, deve-se de preferencia applicar estes medicamentos sobre a parte que sympathisa mais com a affectada. Pôdem-se ainda usar com vantagem contra uma hemorrhagia, que reconheça por causa a supressão de uma outra molestia; e neste caso obra sobre o lugar primitivamente atacado, procurando-se assim chamar a affecção primitiva. Não é raro vêr hemorragias activas acompanhadas de um espasmo consideravel, que dura mais, ou menos tempo; é então nestas circumstancias que se deve usar dos antispasmodicos para fazer cessar este estado, que algumas vezes entretém o corrimento sanguineo. Um meio que os antigos punham mui frequentemente em uso era a sangria; com tudo agora ha um pouco mais de reserva sobre um tal emprego, mas quando d'ella se lança mão, o fim que se tem em vista é diminuir a diathese inflammatoria, e dissipar a plethora, e este meio torna-se evidente quando o pulso é forte, cheio, frequente, e quando a sensibilidade geral se acha exaltada; mas se a plethora é simplesmente local, deve-se preferir as sanguesugas.

A ligadura dos membros, que foi aconselhada pelos antigos, é reconhecida pelos praticos modernos, não só como insufficiente para suspender as hemorragias, como mesmo propria a favorecel-as; opinião esta comprovada pela experiencia de Hamilton d'Edinbourg, que com o socorro da ligadura applicada sobre o trajecto da arteria femural conseguiu chamar as regras de uma mulher, que as não tinha, havia sete mezes. Mas ha hemorragias nas quaes a maior parte dos meios que acabei de indicar poderiam ser nocivos; taes são as que se chamam passivas. Nestas a indicação é contraria, deve consistir toda em reanimar as propriedades vitaes, geraes, ou locaes, e é então nestes casos que se administram com muito successo os tonicos, e os excitantes, principalmente a quina, a canfora, os oleos essenciaes, terebenthina, etc. Mas se apesar de todos estes meios a hemorrhagia continúa, não resta recurso algum senão o tâmpão, ao qual é preciso recorrer promptamente, se pôde ser praticado nas cavidades donde o sangue corre.

DAS HEMORRHAGIAS UTERINAS.

A exemplo do professor Pinel, considerarei os corrimentos sanguineos, que tem lugar pelo utero, debaixo de dous pontos de vista physiologico e pathologico: assim eu principiarei por fallar da menstruação, ou evacuação moderada que tem geralmente lugar cada mez na mulher

no estado de saúde; tratarei depois da metrorrhagia, ou hemorragia uterina propriamente dita, que constitue uma verdadeira molestia caracterisada pela irregularidade, e abundancia de sangue que d'ella resulta.

DA MENSTRUACÃO.

por da menstruação pra cá. da h e g ha hemorragias uterinas

Os authores lhe tem dado differentes nomes, os mais frequentemente empregados, são os de mez, regras, purgação ordinaria, fluxo menstrual, ou periodico, e menstro. Póde ser definido corrimto pela vagina de uma certa quantidade de sangue em épocas periodicas, sempre regulares, e mais ordinariamente todos os mezes. Esta funcção, a que todas parecem subordinadas, é carecteristica do sexo feminino, e lhe é necessaria; porque, como diz Roussel, sem ella a belleza se não distinguiria, a ordem dos movimentos vitaes se alteraria, a alma cabiria em languidez, e o corpo em decadencia. Em geral ella é o signal indicador da fecundidade; digo em geral, por que vê-se mulheres não reguladas serem mãis de muitos filhos, taes são, por exemplo, os dous casos apontados por Gardien. No primeiro trata-se de uma mulher, que pario doze vezes, e no segundo de uma outra que teve dezoito filhos sem nunca ter sido regulada. A época em que esta evacuação principia a manifestar-se não é sempre fixa entre todas as mulheres; pelo contrario é subordinada a uma infinidade de circumstancias, cujas principaes, são: o clima, o temperamento, a educação, e o genero de vida; assim ella é mais anticipada nas mulheres que habitam os lugares mais meridionaes. Debaixo do equador, ella tem lugar ordinariamente de oito a nove annos, e algumas vezes antes; porque acham-se nos autores observações em que se falla de meninas reguladas na sua infancia, e mesmo pouco tempo depois de seu nascimento. Schenkus falla tambem de uma menina que foi regulada aos cinco annos. Fernel dá a observação de uma outra regulada aos oito annos; emfim todos os autores narram o factio de Cadisja que casou com Mahomet de idade cinco annos, e pario aos oito. Mas vê-se tambem nestas regiões desapparecer ordinariamente a fecundidade com a menstruação na idade de trinta a trinta e cinco annos; no entanto que ao contrario nos paizes mais do norte a primeira evacuação menstrual se manifesta quasi sempre na idade de dezoito a vinte annos e se prolonga até cincoenta e cinco a sessenta, e algumas vezes mais longe. Nos nossos climas temperados, a época da puberdade, ou da apparição dos menstros tem lugar ordinariamente dos doze aos dezeseis annos, e prolonga-se até aos quarenta e cinco e aos cincoenta; esta regra não é tão invariavel que não prove algumas exceções, assim os antigos fazem menção de fecundidades antes e depois da idade prescripta pela natureza. Haller, entre outros, nos seus elementos de physiologia, artigo regras, falla de duas mulheres que se tornaram mãis, uma aos sessenta e tres annos de idade, e outra aos setenta: elle diz mais, que ellas eram sempre reguladas, e que na occasião do parto tudo se passou como na idade ordinaria. Dado mesmo iden-

tidade d'estas circumstancias a menstruação tem lugar mais cedo nas mulheres pletricas, sanguineas, e nervosas e impressionaveis, do que n'aquellas cuja constituição é fraca lymphatica, e sem a menor energia. A educação e o genero de vida não influem menos no estabelecimento das regras : assim se observa que são reguladas muito cedo as meninas, que desde sua infancia se entregam á musica, ao desenho, á pintura, á dansa ; que frequentam os espectaculos, que lêem romances, que usam de liquores espirituaes e alimentos quentes. Estes meios, que todos excitam mais ou menos a imaginação, augmentam a sensibilidade dos órgãos uterinos, e provocam uma menstruação não sómente anticipada, mas tambem muito laboriosa ; é sem duvida por isso que as mulheres do campo, que estão menos expostas a estas causas, são menstruadas mais tarde, do que as que habitam as cidades.

Os signaes que precedem á primeira menstruação fallham algumas vezes, então ella se estabelece sem accidente no momento em que a moça menos a espera ; mas a maior parte das vezes ella é indicada por diversas perturbações que se manifestam, ou no systema gerador, ou no resto da economia. Estes phenomenos se estendem não só sobre o physico, como sobre o moral. Eu não fallarei aqui dos desarranjos que precedem algum tempo antes da apparição dos menstros : fazer menção das mudanças que provam nesta época, a estatura, a voz e a maior parte das funcções da vida, seria sahir dos limites que me prescrevem meu ponto, e da extensão de uma dissertação. Assim as meninas que estão para ser reguladas queixam-se de dores nos lombos, na bacia e na região hypogastrica : estas dores são lancinantes e fixas acima do pubis ; algumas vezes porém só provam um sentimento de peso ; sentem entorpecimento nas verilhas e nas coixas, um cansaço expontaneo, e uma fraqueza extrema ; outras vezes são incommodadas por um sentimento de calor, de prurido, ou de comixão ; outras, sentem uma verdadeira dor nos órgãos da geração, e os mais exteriores estão em um estado de erectismo tal, que adquirem uma tumefacção mais ou menos consideravel, e mesmo muitas vezes dão passagem a um corrimento de natureza serosa ; os peitos incham, tornam-se duros, sensiveis, e dolorosos ao toque, o bico do peito toma uma sorte de erecção, e a aureola que o rodeia toma uma côr mais intensa. Os órgãos visinhos do utero podem tambem ser perturbados em suas funcções : assim muitas vezes manifesta-se ardor na bexiga, as urinas tornam-se ardentes e vermelhas, correm em pequena quantidade, e pôde mesmo haver retenção ou excessão involuntaria d'este liquido. Acontece frequentemente (ainda que as meninas são expostas a uma constipação rebelde) experimentarem dores no anus ; em uma palavra, observam-se n'esta época todos os phenomenos que annunciam uma plethora no systema sanguineo do hypogastro : vê-se ainda manifestarem-se desarranjos sympathicos na digestão, na respiração, na circulação, e mesmo nas faculdades moraes. Muitas vezes a pelle torna-se sédo de diferentes erupções que se desenvolvem, principalmente na face ; outras porém o appetite se perverte, e o gosto se deprava. Em geral a circulação offerece pouco desarranjo ; comtudo o pulso é algumas vezes irregular, e estabelece-se um pequeno movimento febril, e calefrios, ou pelo contrario o pulso é duro, forte e frequente ; estes diferentes caracteres da circulação se observam mais frequentemente nas mulheres fortes e pletricas ; porque então são sujeitas a palpitações, a alternativas de pallidez e de vermelhidão na face, a hemorragias nasacs, etc. N'esta época a respiração apresenta tambem diversas alterações ; manifestam-se espasmos,

constricções de peito, dyspneas, etc.; a susceptibilidade nervosa torna-se mais viva, e põe-se em scena pelas menores causas; acontece sobrevirem ás vezes espasmos geraes, movimentos convulsivos, symptomas de hysteria e de mania, muitas vezes cephalalgia; o somno torna-se inquieto, e interrompido por sonhos fatigantes; outras vezes observa-se um estado de languidez geral, de anxiedade e de inquietação, desgosto pelas occupações as mais ordinarias, desejos vagos, de que os mesmos doentes não podem dar a razão; e muitas vezes não é raro vel-os passar de uma melancolia profunda, a uma alegria excessiva, e *vice-versa*. Estes phenomenos precursores da menstruação são susceptiveis de variar ao infinito; podem existir em maior ou menor numero, ser fracos ou muito pronunciados, e durarem muito ou pouco tempo; todavia, ainda que sejam das circumstancias, elles tornam-se mais salientes nas approximações da primeira apparição menstrual, do que nas seguintes, que, como eu já disse, apparecem todos os mezes. Esta regra geral soffre algumas vezes excepção, porque ha mulheres que são menstruadas duas vezes por mez, e outras entre as quaes este corrimento offerece uma perversão espantosa em sua execução, sem que por isso ellas próvem o menor incommodo; o corrimento sanguineo acaba por se estabelecer convenientemente, e depois todos estes symptomas desapparecem progressivamente, todas as funcções tomam a sua ordem natural; a moça experimenta então um bem-estar geral, e recobra pouco a pouco a alegria, a frescura, e as bellas côres que tinha perdido. Aristoteles e Mead attribuiram a revolução menstrual a uma influencia lunar, Plineo á exressão de uma substancia nociva, Galleno a uma quantidade superabundante de sangue; e outros a uma sorte de fermentação particular. Todas estas opiniões sobre a causa das regras tem sido successivamente mais ou menos acreditadas; mas no estado actual dos conhecimentos physiologicos, a evacuação menstrual é geralmente observada como um effeito de excitação, que se estabelece nos orgãos genitales na época das regras; e ignora-se ainda a verdadeira causa de sua periodicidade: a não ser, como diz Gendrin, um ovulo que se destaca do ovario para dentro do utero. Não é facil estimar de uma maneira precisa a quantidade de sangue que as mulheres perdem em cada menstruação; o que se prova pelos differentes resultados obtidos pelos autores que tem procurado avaliá-la. Assim uns calculam a perda em quatro a seis onças, outros em oito até dezeseis, e mesmo até dezoito; Alphonse Leroi e Baudelocque em tres a quatro onças, etc.; estas variedades, na quantidade d'este fluxo periodico, provam as differentes circumstancias, ás quaes elle está submettido; taes são principalmente o clima, a constituição e a maneira de viver; porque, como o observou Hippocrates, é ella mais abundante nos paizes quentes, do que nos frios, e além d'isto em geral nas pessoas pletoricas, do que n'aquellas de um outro temperamento. É mesmo mais abundante nas mulheres que se nutrem de alimentos succulentos, que usam de bebidas espirituosas, e que se entregam a uma vida pouco activa ou voluptuosa. Roussel diz que a evacuação menstrual é menos abundante nas mulheres do campo; sem duvida, porque ellas participam menos dos vicios das grandes sociedades, porque são mais trabalhadoras, e se acostumam a um regimen mais simples e mais conforme á natureza. A duração do fluxo menstrual é ordinariamente de tres a quatro dias, todavia pôde prolongar-se até o setimo ou oitavo dia; em geral todas as causas que influem sobre a quantidade do corrimento exercem tambem influencia sobre sua duração. O sangue das regras em geral é ver-

melho escuro, como aquelle que contém nossos vasos, e se coagula com facilidade; parece pois ser da mesma natureza, ainda que os antigos, e entre outros Aristoteles e Plineo, lhe attribuiram qualidades malfazejas, e o consideraram como um liquido impuro, e um refugio da economia. Esta exaggeração está regeitada, e deve-se admittir que em certas mulheres elle não tem propriedades nocivas; mas que estas propriedades variam conforme o temperamento e as molestias de cada individuo. Assim observa-se geralmente que o sangue menstrual é pallido, descorado nos escrofulosos, negro e fetido nos escorbuticos, acrimonioso nos dertosos e virulento nos cancerosos; vêm-se mulheres que, na época de suas regras, não sómente exhalam um cheiro forte e repugnante, mas ainda communicam a seus maridos corrimentos algumas vezes pertinazes, cohabitando com elles por durante o curso d'esta evacuação. Apesar de haver diversas opiniões sobre a origem do sangue menstrual, pensa-se geralmente hoje, que este fluido é fornecido pelos vasos exhalantes do utero ou da vagina, como acontece algumas vezes no estado de prenhez; e pelo mesmo mecanismo que as outras hemorragias activas que se manifestam na superficie das membranas mucosas; opinião esta comprovada pelo exame do utero das mulheres roubadas por morte subita durante o corrimento das regras. De todas as funcções, nenhuma mais que a evacuação menstrual é susceptivel de alterações durante o seu curso, e capaz de produzir desarranjos maiores em toda a economia animal; isto é tão verdadeiro, que as febres phlegmaticas, as hemorragias, as nevroses, as affecções organicas, podem reconhecer por causas um corrimento difficil ou immoderado, uma suppressão, ou bem ainda um desvio. Mas se todos estes accidentes podem-se manifestar em todas as épocas da vida, nenhuma lhes é mais favoravel do que a approximação da cessação do fluxo periodico, que, como eu já disse, tem ordinariamente lugar nos nossos climas dos quarenta e cinco aos cincoenta annos. Tem-se-lhe dado o nome de tempo critico, porque a maior parte das mulheres estão então expostas a muitas enfermidades, ás quaes um grande numero succumbe. Esta cessação não tem ordinariamente lugar de uma maneira subita; quasi sempre as regras principiam por tornar-se irregulares em seu periodismo, em sua duração, e na quantidade de sangue lançado em cada evacuação. A desaparição completa d'este fluxo não determina algumas vezes nenhum accidente; não é mesmo raro ver mulheres, que até este momento quasi que continuadamente estavam doentes, adquirirem melhor saude. Mas pela mór parte das vezes nesta época se manifestam accidentes numerosos que differem pouco d'aquelles que succedem á retenção, ou á suppressão das regras; taes são, por exemplo, uma metrite aguda ou chronica, uma leucorrhœa mais ou menos pertinaz, hydatides do utero, hydro-pesias d'este orgão, metrorrhagia, etc., que podem alternar-se com a leucorrhœa, polypos, ulceras e canceros da madre. Podem-se observar ainda febres intermittentes, erysipelas phlegmaticas, dertos, ophthalmias, gota, rheumatismo, ou mesmo um fluxo hemorrhoïdal, a hypochondria, a melancolia, a paralysisia, a apoplexia, espasmos, convulsões, colicas, flatuosidades muito incommodos, soluços, etc. Emfim esta época pôde dar lugar, por assim dizer, ao desenvolvimento de todas as molestias, ás quaes está exposto o corpo humano.

DA METRORRHAGIA.

A etymologia d'esta palavra dá uma idéa falsa de sua acceção, porque ella se compõe de duas raizes gregas, *μῆτρα πυρρῆσις*, as quaes uma significa mez, outra eu corro; no entanto que os medicos entendem geralmente por metrorrhagia um corrimento immoderado das regras, que se póde manifestar em qualquer época, que não fôr aquella fixada pela natureza para a evacuação periodica, e que as mais das vezes não póde ser abandonada a si mesmo sem expôr a mulher a grandes perigos. Esta hemorragia é, de todas as molestias d'esta classe, a que exige mais conhecimentos e attenção da parte do medico, seja pela séde que ella affecta e gravidade de seus symptomas, seja pela época da vida, em que ella chega frequentemente; taes são o tempo da prenhez e do trabalho do parto. Assim os mais celebres parteiros, entre outros Baudelocque, Capuron, Velpeau, nas suas obras, insistem muito sobre a importancia de remediar promptamente esta affecção.

Chamado em um caso de corrimento sanguineo pela vagina, para se evitar um erro de diagnostico, o medico principiará por informar-se da idade e do temperamento da doente, de sua maneira de viver, de suas paixões, da duração e da quantidade dos menstros, enfim da frequencia de sua periodicidade no estado de saude, depois deverá fazer uma comparação exacta destas diferentes circumstancias com o estado em que se acha a mulher: desta maneira elle não tomará por uma metrorrhagia os corrimentos que tem lugar algumas vezes nas molestias agudas, ou mesmo aquelles que podem manifestar-se antes da primeira menstruação, ou depois da cessação das regras, e que dependem as mais das vezes de uma alteração organica do utero. Ao mesmo tempo elle não deverá confundir com os menstros as hemorragias uterinas que chegam em épocas variaveis, cuja duração e quantidade excedem muito á evacuação ordinaria, lembrando-se todavia que a perda das forças, que é a consequencia do fluxo immoderado, é o melhor caracter da metrorrhagia; porque, como se observa geralmente, as pessoas pletoricas podem perder uma quantidade grande de sangue, sem experimentarem nenhum accidente, no entanto que uma quantidade muito menor, em uma mulher fraca, a collocará em um estado de completa languidez, e poderá mesmo causar-lhe a morte. Todas as causas das hemorragias em geral, podem produzir a metrorrhagia, porém além d'isso ha outras que levam sua influencia mais directamente sobre o órgão uterino: taes são os vomitivos, os drásticos, emmenagogos, o abuso do coito, a masturbação, as injecções irritantes, etc., etc. Os preludios d'esta hemorragia são os mesmos que os da menstruação, mas elles se apresentam em menor numero e de uma maneira mais pronunciada; contudo, da mesma sorte que esta evacuação, a metrorrhagia póde-se manifestar sem prodromos; ainda que a maior parte das vezes observa-se um sentimento de dôr e de tensão nos hypocondrios; uma constipação de ventre mais ou menos forte; colicas, flatuosidades (frequentemente hypocondria), uma dôr

gravativa, e um sentimento de frio nos lombos: ás vezes os doentes se queixam de intorpecimento nas pernas, e de um cansaço espontaneo em todos os membros. Como na maior parte das outras hemorragias, os pés e as mãos tornam-se frios; e este calefrio incommodo alterna algumas vezes com um sentimento de calor. Os doentes provam ainda uma sorte de constricção espasmodica em toda a superficie exterior do corpo; muitas vezes a face torna-se pallida, outras vezes ao contrario torna-se vermelha, a cabeça pesada, e se manifesta zumbido nos ouvidos. A respiração torna-se accelerada, e algumas vezes pelo contrario ella é difficil; o pulso é ao principio vivo, frequente e pequeno, depois, em uma época mais avançada, elle adquire muito mais força, e torna-se ondulante. Muitas vezes os doentes sentem palpitações, queixam-se de dôres surdas no interior do utero, acompanhadas de um calor ardente e de um prurido insuportavel; a urina é ordinariamente rara e ardente, e consequentemente dolorosa na sua exressão; como antes da apparição dos menstros, as mammas tomam mais desenvolvimento, e tornam-se dolorosas; algumas vezes estabelece-se pela vagina um corrimento seroso mais ou menos abundante. Estes diversos phenomenos são de uma duração indeterminada, conforme se o sangue corre pela vulva, como acontece commummente, ou se elle é retido na madre: é esta circumstancia que constitue a metrorrhagia occulta, ou latente; variedade que tem lugar principalmente durante a prenhez, antes ou depois do parto; ella se reconhece por uma dôr surda, e profunda nos órgãos genitales, por uma entumescencia progressiva do utero e da região inferior do abdomen, por um sentimento de frio nesta parte, pelo tocar por meio do dedo introduzido na vagina, pela existencia anterior dos symptomas precursores, e enfim pela apparição dos phenomenos secundarios proprios das hemorragias excessivas; mas logo que este fluxo tem lugar para fóra, ordinariamente elle corre gotta a gotta, e não é senão depois de um certo tempo, que todos os signaes de uma fraqueza extrema se manifestam, no entanto que bem depressa a pallidez geral, o zumbido dos ouvidos, o escurecimento da vista, as convulsões, etc., são os resultados de uma metrorrhagia, que conduz os doentes ao tumulo, se os recursos da arte se tornarem improficuos. Esta hemorragia é ordinariamente continua; mas mui frequentemente, ella affecta o typo intermittente, e pôde ter lugar em épocas regulares ou irregulares, e mais ou menos approximadas.

Com a maior parte dos praticos modernos, eu dividirei as hemorragias do utero em activas, passivas e nervosas; esta distincção, que é baseada sobre o estado das propriedades vitales, é tanto mais preferivel, quanto ella nos indica de alguma sorte o tratamento que convém a cada variedade de metrorrhagia. A primeira, ou a metrorrhagia activa, depende, ou de uma excitação local do systema uterino, ou do augmento geral das propriedades vitales; no primeiro caso ella reconhece muitas vezes por causa o uso do coito muito repetido, e uma grande susceptibilidade dos órgãos genitales; e no segundo observa-se sempre precedida de symptomas communs ás outras hemorragias activas, e n'este caso atacam principalmente as pessoas moças, pletoricas, e ao mesmo tempo irritaveis; que habitam nas cidades, que fazem pouco exercicio, ou que a elle se entregam com excesso; sobre tudo a valsa, que, segundo dizem os autores, gozando dos inconvenientes que podem produzir os rodamoinhos rapidos de todo o corpo, é susceptivel de exaltar, incendiar a imaginação, e desenvolver um genero particular de sensibilidade nos órgãos da geração. Como nos menstros, todos os signaes precur-

sores da evacuação cessam logo que o sangue principia a correr pelas partes genitae; este corrimto é ordinariamente de uma curta duração, e termina por si mesmo: este fluido é vermelho e quente, e não exala cheiro fetido. A segunda, ou a hemorragia passiva, offerece caracteres absolutamente oppostos á precedente: ella se manifesta de preferencia nas mulheres fracas, lymphaticas, cacheticas, emfim n'aquellas, que são mais predispostas ás hemorragias passivas em geral. Da mesma sorte que a metrorrhagia activa, ella póde depender d'um estado local particular dos órgãos genitae, ou ser o resultado de um enfraquecimento geral das forças vitae; o sangue regeitado é negro, muitas vezes misturado com uma quantidade de serosidade, e algumas vezes fetido. Este corrimto sanguineo tem muita tendencia a reaparecer, sua reincidencia é ordinariamente espontanea, ou determinada pela mais ligeira causa; sua duração é longa, e raras vezes cessa sem soccorros d'arte: é por isso que ella se torna tão perigosa. A terceira, ou a metrorrhagia nervosa, se desenvolve nas mulheres hystericas, hypochondriacas, quando ellas estão expostas a affecções moraes, á colera, ao susto, ou a pezares profundos; o estado ataxico póde ser geral, ou concentrado no systema uterino; mas em um, ou em outro caso o corrimto offerece os mesmos caracteres que os da metrorrhagia activa, e sua duração é subordinada á causa que a produz; assim a indicação consiste em combater o estado nervoso, quer seja geral, quer seja local.

TRATAMENTO DA METRORRHAGIA.

O tratamento da metrorrhagia se distingue em hygienico e pharmaceutico: o primeiro é o que convém a todas as outras hemorragias: a doente será collocada em um lugar que goze de uma temperatura fresca, e sobre um colção de palha, ou de crina; deverá ser submettida a uma dieta severa, e permittir-se-lhe-hão alguns alimentos, que se escolherão d'entre as substancias refrigerantes; ser-lhe-ha prohibido, sobre tudo, os prazeres da copula; guardará uma posição horizontal tal, que a bacia esteja um pouco mais elevada do que o tronco, e as coixas approximadas uma á outra; ser-lhe-ha prohibido o menor movimento, e os mais pequenos esforços; prescrever-se-lhe-hão mesmo alguns clysteis, ou simples purgantes, de maneira que conserve o ventre sempre livre. Empregar-se-ha a sonda, logo que a necessidade de urinar se fizer sentir; affastar-se-ha da doente toda e qualquer affecção moral, que só lhe traria uma influencia desvantajosa á metrorrhagia. O tratamento pharmaceutico deve ser modificado em relação ás diversas circumstancias; primeiro, segundo as causas, estas modificações nada differem d'aquellas que reclamam as outras hemorragias: se, por exemplo, a metrorrhagia é symptoma de uma febre intermittente occulta, será combatida pelo sulfato de

quinina; se ella se torna quasi habitual, e que é entretida pelo abuso dos prazeres da copula, é preciso ordenar uma abstinencia completa; se fôr devida á plethora sanguinea, a sangria torna-se necessaria; se depende de uma vida muito sedentaria, deve-se insistir no exercicio, mesmo quando a hemorrhagia fôr menos abundante, ou que tenha cessado completamente, segundo o estado das propriedades vitaes. Se a metrorrhagia é activa devem-se preserver bebidas frias, refrigerantes, aciduladas, nitradas, mesmo mucilaginosas, e um pouco adstringentes; tendo-se sempre em vista a dieta, e a observação exacta das outras regras de hygiene. Em alguns casos de metrorrhagia activa, é vantajosa a sangria, e quando esta operação é indicada, é preciso praticar-a no braço, e não no pé, pelo receio que deve haver de atrahir o sangue para as partes inferiores. Alguns medicos recommendam muito os banhos tepidos; mas estes banhos tem, pela sua temperatura, o inconveniente de favorecer o corrimto sanguineo. Muitos praticos, entre outros Alphonso Leroy, no seu tratado sobre perdas de sangue, recommenda o emprego de vomitivos no tratamento desta hemorrhagia, de que este autor diz ter tirado grandes vantagens em diferentes casos de perdas excessivas: empregar-se-ha de preferencia a ipecacuanha, que tem a vantagem, n'este caso, de não provocar a evacuação alvina. Quando a metrorrhagia é passiva, ella reclama um modo de tratamento inteiramente inverso; e então é preciso recorrer ao vinho generoso, á quinina, ao rhuibarbo, e a todas as substancias abundantes de tanino, á gomme-chino, ao cato, ás preparações ferruginosas, ou alumen, á scilla, etc. Estes meios tem sido proclamados como especificos por alguns autores; outros tem tambem recommendado, n'este caso, a tintura de canella, o uso de banhos frios, e nos intervallos o exercicio a cavallo, e os passeios de sege. Se existe um estado de excitação local, ou geral, é preciso prescrever alguns narcoticos; e algumas vezes se tira tambem bom resultado da applicação de rubificantes, ou do estabelecimento de exutorios sobre uma parte mais ou menos afastada do utero, como nas coixas, ou nas pernas. Se a hemorrhagia passiva é devida unicamente a um estado de debilidade do órgão uterino, é preciso dirigir os adstringentes sobre esta viscera, fazer sobre tudo injeções frias na vagina, e applicações igualmente frias sobre o hypogastro, sobre as coixas, e sobre o perinéo. Quando a metrorrhagia é ataxica, ou depende de um estado nervoso, prescrevem-se os antispasmodicos, como a camphora, o opio, etc., (este ultimo antes em clyster, do que pela bocca). Se, como acontece mui frequentemente, existe um estado ataxico, e um estado passivo, é preciso associar os sedativos aos tonicos, e aos adstringentes. É ainda vantajoso fazer mergulhar as mãos da doente n'agua fria, ou mesmo tepida; os pediluvios nesta ultima temperatura seriam menos convenientes, porque os vapores que se desprendem serviriam de favorecer o corrimto sanguineo. Quando a metrorrhagia é excessiva, quer ella seja activa, ou passiva, é preciso recorrer aos revulsivos; e por isso praticar no principio uma sangria de braço, que deverá ser aventada: tem-se aconselhado applicar depois sanguisugas sobre as mammas ou rubificar estes órgãos. Deve-se tambem nestas hemorrhagias excessivas fazer fricções sobre os membros superiores; póde-se tambem servir com vantagem de fumigações acidas, dirigidas para os órgãos genitales; e então escolher-se-ha de preferencia o acido sulfuroso, que fica constantemente no estado de gaz. Quando todos estes meios são insufficientes para suspender a metrorrhagia, o pratico é obrigado algumas vezes a servir-se da injeção de uma solução de

sulfato acido de alumina, que se faz chegar até a madre, ou bem assim embeber neste liquido compressas que se levam da vagina até o côlo do utero. O tampão tem sido aconselhado, como nos outros casos de perdas de sangue, e neste caso alguns querem que elle seja praticado enchendo-se uma bexiga de ar, ou melhor, de um liquido gelado, o qual se introduz na vagina. Ao mesmo tempo que se põe em uso estes diversos meios locais, administra-se no interior bebidas aciduladas, como o acido sulfurico, ou mesmo o alumen na dose de cinco, dez grãos, em pó e em dissolução, ou debaixo da fórma de pilulas: alguns praticos, para impedir a dissolução muito prompta do alumen no estomago, o misturam com o sangue de drago, que se dissolve difficilmente, e fazem desta mistura uma massa pilular, com o soccorro de electuario, ou de um xarope. Até aqui só tenho fallado da metrorrhagia essencial, idiopatica: direi agora duas palavras ácerca do corrimento sanguineo, que pôde provir de uma alteração organica do utero, e por censeguinte ser symptomatica d'esta affecção: assim pois a metrorrhagia pôde ainda reconhecer por causa as ulceras cancerosas da madre, os polypos, as hydatides, emfim tudo quanto pôde alterar a textura deste orgão. No primeiro caso a doente sente dôres continuas, e extremamente vivas nesta viscera, vê-se correr da vagina um liquido de um cheiro, mais ou menos fetido, e muitas vezes manifesta-se uma hemorrhagia mais ou menos consideravel; nestas circumstancias, o medico deve ter em vista sómente palliar a molestia, principalmente pelos calmantes, porque a arte se torna improficua para produzir uma cura completa. No segundo caso, para remediar a hemorrhagia que pôde resultar de um, ou de muitos polypos uterinos, é preciso, da mesma fórma do que no primeiro, atacar a affecção organica, e então só na medicina operatoria se poderá encontrar lenitivo ao mal. No terceiro caso, observa-se ordinariamente perdas de sangue pouco abundantes, mas frequentes, que não cessam de manifestar-se por intervallos mais ou menos longos, até que a madre por suas contracções tenha expulsado as hydatides: algumas vezes comtudo, o corrimento sanguineo pôde-se prolongar, e enfraquecer a mulher, e o utero tornar-se inerte; então n'este caso convém introduzir a mão para extrahir estes corpos.



HIPPOCRATIS APHORISMI.



I.

A sanguinis fluxu delirium, aut etiam convulsio, malum. — Sect. 7, aph. 9.

II.

Mensibus copiosioribus prodeuntibus, morbi contingunt: non prodeuntibus, ab utero fiunt morbi. — Sect. 5, aph. 57.

III.

Mulieri sanguinem evomenti, menstruis erumpentibus, solutio fit. — Ibid., aph. 32.

IV.

Mulieri, menstruis deficientibus, e naribus sanguinem fluere, bonum. — Ibid., aph. 33.

V.

Mulieri menstrua si velis cohibere, cucurbitam quam maximam ad mammas appone. — Ibid., aph. 50.

VI.

Ubi somnus delirium sedat, bonum. — Sect. 20, aph. 2.

Esta These está conforme os estatutos. Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1847.

Dr. Francisco Julio Xavier.